



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS



Domínios de Autonomia Curricular no Ensino Básico: Experiências e Reflexões

Dulce Reis







AEJR - Que Comunidade Educativa?

- Agrupamento TEIP com cerca de 1010 alunos do pré escolar ao 3° ciclo;
- Alunos oriundos de bairros sociais , zonas rurais e de Instituições de Acolhimento;
- Localizado num território de baixa densidade onde a maioria dos agregados familiares têm baixo rendimento económico;
- Reduzidas competências dos encarregados de educação no acompanhamento aos educandos;
- Baixas expetativas escolares dos Encarregados de Educação e desvalorização dos conhecimentos veiculados;
- Falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo por parte de muitos alunos.
- A matemática é a disciplina com taxas de sucesso abaixo da média-Coadjuvação.



O PAFC no AEJR

- No ano letivo letivo 18/19 no 1° ano e 5° ano;
- Equipas Pedagógicas reduzidas;
- Reunião Técnico-Pedagógica;
- Gestão das matrizes: novas disciplinas: Viver na Escola, Artlab e Flexilab;
- Trabalho de Projeto em Apoio ao Estudo;









Implementação do PAFC

- Análise e decisão de acordo com o dec-Lei nº 55 de
- Planificação a longo prazo com privilégio para as aprendizagens essenciais; critérios e instrumentos de avaliação aprovados em departamento;
- Novas disciplinas com planificações e critérios e instrumentos aprovados em C.P;
- Documentos e regulamentos internos em constante atualização;
- Reuniões preparatórias para planificação do processo ensino /aprendizagem com integração de novas dinâmicas pedagógicas;
- Reuniões de articulação para análise das aprendizagens essenciais e confluência de conteúdos;
- Início do ano escolar em estado de dúvida permanente!





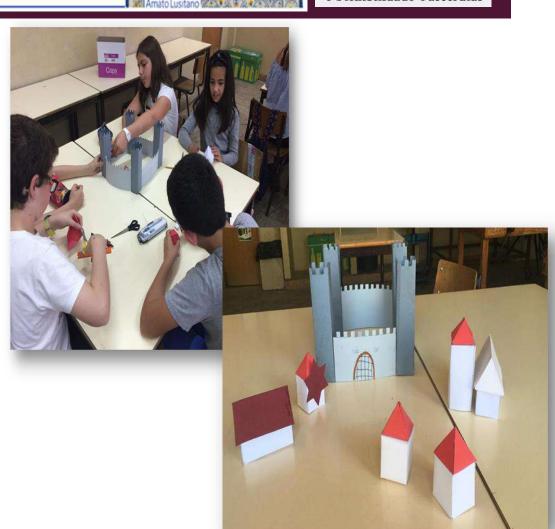


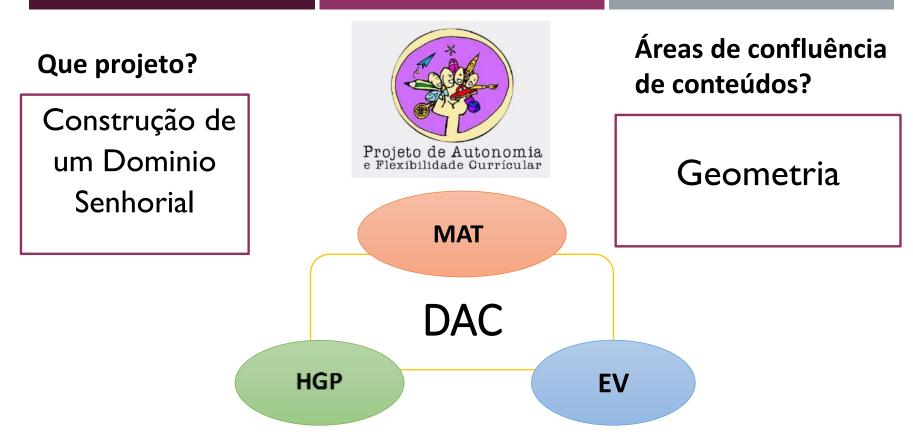
Formação de DAC...

Porquê?

Como?

Quando?





Que Conteúdos de Aprendizagem/AE?

- Resolução de problemas;
- Raciocínio matemático;
- Comunicação matemática;
- Geometria e medida: figuras planas e sólidos geométricos;
- Áreas e perímetros.

Como planificámos? Que competências do PA? Pensamento crítico e criativo: Plano de ação da Raciocínio e resolução de Turma problemas; Saber científico, técnico e tecnológico; MAT Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento pessoal DAC e autonomia. HGP **EV**

Como avaliámos?

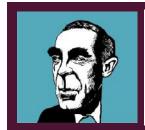
- Auto e hetero avaliação no final de cada atividade/aula (avaliação formativa);
- Monitorização/avaliação do projeto e reflexão conjunta periódica sobre o andamento do mesmo;
- Resultados obtidos pelos alunos nas diversas disciplinas;
- Questionários a professores, alunos e encarregados de educação.



Resolução de problemas











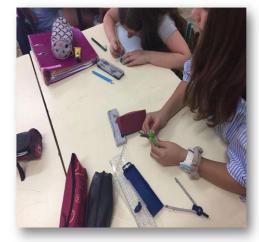


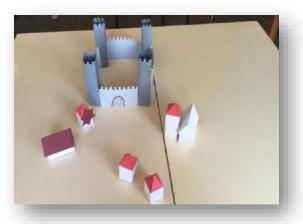












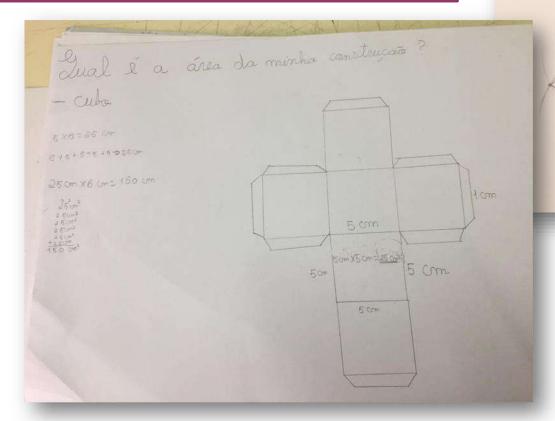




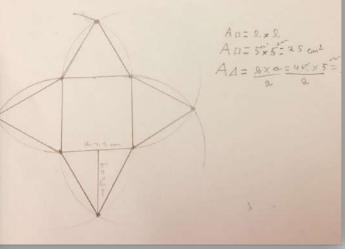




Raciocínio matemático Áreas e perímetros









Vantagens dos DAC

- Promove o desenvolvimento de experiências educativas facilitadoras;
- Mobiliza aprendizagens na concretização de atividades/projetos;
- Capacita os alunos para responderem a questões desafiantes;
- Contraria a dispersão disciplinar do currículo;
- Prática pedagógica centrada no trabalho colaborativo dos alunos promovendo a autonomia e o ensino pela descoberta.



Aspetos positivos gerais - PAFC

- Melhorar a qualidade das aprendizagens através da implementação de estratégias diferenciadas e dinâmicas pedagógicas inovadoras;
- Melhorar os níveis de motivação (aulas mais práticas e menos expositivas);
- Recurso preferencial à metodologia de trabalho de projeto;
- Trabalho colaborativo docente/coadjuvação/assessoria entre professores de vários ciclos e níveis de ensino/áreas e níveis de ensino;
- Apoio às aprendizagens através da metodologia de integração de várias áreas disciplinares com recurso à pesquisa, tratamento e seleção de informação.







O Futuro: Questões de Reflexão

- Será que se pode afirmar que o PAFC é capaz de promover mudanças sustentadas e aprendizagens consolidadas?
- Será que as escolas têm recursos, equipamentos e espaços suficientes e capazes de permitir novas dinâmicas pedagógicas?
- Será que os manuais escolares serão adaptados à nova realidade?
- Será que as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno vêm minimizar a extensão e a rigidez dos programas curriculares?
- Será que os elementos de avaliação externa se vão adaptar a este modelo de ensino?
- Será, mais uma vez, que as políticas educativas mudam sempre que há mudança de governo?